

## P1314A03: FIELD TEAMS

André Filipe Pereira Rodrigues

*(Relatório de Aprendizagem)*

**Resumo**— Trabalhar como voluntário na associação Entrajuda foi uma experiência muito enriquecedora porque, além de ter de fazer a parte técnica, tive que lidar com os outros voluntários, tanto da Entrajuda como das outras associações. Conhecer pessoas novas e as suas experiências no mundo do voluntariado é uma experiência super valiosa, principalmente porque aprende-se e vê-se coisas que não se vê na rua nem na universidade. Na parte técnica também foi necessário lidar e gerir dados importantíssimos, sendo eu o responsável caso algo corresse mal. Alguns destes dados eram contactos e emails. Com o envolvimento neste projecto e com o contacto com diversas pessoas, melhorei, entre outras qualidades, a comunicação, o sentido de responsabilidade e a autonomia. Aprendi também a valorizar mais acções dos outros até porque, no voluntariado, a maior parte das pessoas envolvidas estão lá porque querem.

**Palavras Chave**—Entreajuda, Voluntariado, Responsabilidade, Autonomia, Comunicação, Comunidade, Percepção

# 1 INTRODUÇÃO

UM curso universitário ou qualquer curso de engenharia não ensina como lidar *soft skills*. Estas aprendem-se com a experiência do dia-a-dia, a lidar com pessoas e/ou a gerilas. A razão pela qual eu fiz esta actividade foi porque tenho esse objectivo em mente: ser capaz de lidar com diversas situações onde só uma pessoa com bastante experiência interpessoal é que consegue ter sucesso.

Este relatório está dividido em 2 partes: Objectivos e Aprendizagens. Com os objectivos pretendo estabelecer quais foram as minhas metas com esta actividade (voluntariado na associação Entrajuda) e com as aprendizagens pretendo explicar que situações é que me exigiram mais de mim e quais as *soft skills* que estão directamente ligadas com estas situações.

## 2 OBJETIVOS

Antes de iniciar esta actividade tinha um objectivo bastante definido: perceber porque razão é que as pessoas fazem voluntariado e como é que esta actividade afecta a vida delas. Entretanto surgiram outros objectivos, tais como: melhorar a comunicação; tornar-me numa pessoa mais responsável e consciente das minhas acções; ~~ser capaz de melhor observar as outras~~

ONDE ESTÁ O ROLAPÉ DE INFORMAÇÃO ??

pessoas ao meu redor para perceber melhor o  
 porquê das suas acções.

Com estes objectivos em mente, só faltava partir para a acção e ver como as coisas correm. Antes da primeira interacção com a primeira associação, estava bastante reticente quanto ao facto de ser ou não capaz de conseguir fazer o *deployment*. Também estava com alguma vergonha sobre como haveria de me dirigir às outras pessoas, principalmente porque era um ambiente que eu desconhecia.

### 3 APRENDIZAGENS

De seguida vou fazer um mapeamento entre as situações que considero mais relevantes para as minhas aprendizagens e quais foram as aprendizagens que retirei destas experiências. As experiências que considero mais relevantes são: quando cheguei pela primeira vez à associação Banco do Bebe; quando foi o *deployment* na primeira máquina; quando foi a migração dos dados do computador da presidente da associação. Acho que estas experiências são as mais relevantes porque foram aquelas que me marcaram mais, que tive mais medo e insegurança e as que eram potencialmente mais difíceis por serem a minha primeira vez em cada uma das situações.

[illegible]

### 3.1 Chegada à Associação Banco do Bebe

Quando cheguei à associação pela primeira vez, ainda não tinha feito nada noutra máquina sem ser na minha nem estava familiarizado com as pessoas da associação. Durante o percurso desde a entrada na maternidade Alfredo da Costa até à associação, começo a perceber qual era o objectivo da instituição. Algumas das famílias pelas quais eu tinha passado deviam ter dificuldades económicas e que não é por isso que elas não têm o direito de ter filhos. Aliás, pais pobres não significam que dêem uma pior educação aos seus filhos. Assim, quero apenas afirmar que estas famílias carenciadas precisam de ser ajudadas e claramente a associação Banco do Bebe faz todo o sentido.

Após ter chegado à associação, foram-me apresentadas todos os voluntários que estavam lá a trabalhar nesse dia. Um pormenor inesperado é que a maior parte das pessoas que lá estavam a trabalhar nesse dia eram do sexo feminino mas penso que esse pormenor está relacionado com o tipo de associação que se trata. Estas senhoras relevaram-se ser bastante simpáticas e dedicadas no seu trabalho. Ali todos queremos contribuir para a sociedade e para melhorar a vida de algumas pessoas. Enquanto desempenhava o meu papel na associação, mantive sempre alguma comunicação com os outros voluntários, como por exemplo para perguntar dúvidas e curiosidades de que me lembrava. Foi, de facto, um prazer trabalhar nesta associação porque o ambiente é fenomenal e o espírito de equipa é muito bom (tão bom que a equipa da BDB até fez uma mini-festa para celebrarem esse mesmo motivo). Toda esta situação de lidar com os outros voluntários e de chegar a uma associação pela primeira vez quando não conhecia nada deste "mundo" fez-me melhorar tanto a minha comunicação como a minha auto-estima e a minha capacidade de observação.

### 3.2 Deployment na primeira máquina

Como se costuma dizer, a primeira vez é sempre a mais difícil. O mesmo se passou quando foi o primeiro *deployment* numa máquina. Eu sabia sensivelmente o que fazer mas não sabia

de cor todos os passos. Tive alguma ajuda por parte de uma voluntária da Entrajuda que me esclareceu algumas dúvidas que me surgiam, normais de ser a primeira vez que estava a fazer aquele procedimento. A partir daí consegui fazer todos os passos sozinho e inclusive tive de explicar aos outros voluntários que estavam na sua primeira vez.

Esta situação relevou algum carácter de humildade porque tive a necessidade de pedir ajuda e admitir que não sabia fazer alguns dos passos que eram necessários, apesar de já ser esperado de ser a primeira vez. Também foi necessária alguma autonomia da minha parte porque, a partir da primeira máquina já não segui nem ordens nem sugestões de ninguém. Estava por minha conta. A actividade correu de forma positiva e consegui não estragar nada do que já estava feito.

### 3.3 Migração dos Dados da Presidente da Associação

Esta foi a situação que exigiu mais de mim a nível de responsabilidade. Quando tive a fazer o *deployment* da máquina da presidente da associação, esta tinha uma quantidade enorme de emails e de contactos. Se alguma coisa corresse mal, nem sei o que me acontecia (boa coisa não era de certeza). Decidi então fazer as coisas com as devidas precauções e também como já tinha a experiência das outras máquinas, esta não seria uma dificuldade acrescida. Felizmente a migração dos dados correu bem, apesar de ter havido uns minutos em que a presidente ficou sem os contactos porque estes estavam a ser enviados para a *nuvem*. Como tinha alguma confiança no que estava a fazer, expliquei-lhe que era normal isso acontecer e o porquê de estar a acontecer.

Esta situação, para além da responsabilidade acrescida relativamente às outras, também exigiu um maior controlo das minhas emoções (não entrar em pânico porque os dados tinham desaparecido temporariamente, por exemplo).

### 3.4 Acesso aos dados por telemóvel

Este acontecimento surgiu porque havia interesse por parte da coordenadora e presidente da associação ter acesso aos dados (emails e

contactos) a partir do seu telemóvel. Apesar de nunca ter feito algo do género naquele sistema operativo (Apple iOS), consegui configurar a conta de email com o programa da Apple naquele telemóvel. Com isto, consegui ser autónomo o suficiente e lidar com uma situação inesperada.

#### 4 CONCLUSÃO

Com esta actividade consegui concretizar os objectivos que tinha estabelecido. No geral, considero que foi uma experiência bastante positiva e gratificante. Espero com isto ter contribuído para a sociedade/comunidade. Penso que a minha contribuição não foi feita de forma directa mas que ao aumentar a produtividade destes voluntários, eles conseguem fazer o seu trabalho mais rapidamente e com mais qualidade, e conseguindo assim auxiliar mais rapidamente as pessoas que mais precisam.

Neste tipo de documento a CONCLUSÃO deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar o resultado!